Resumo

Nome:Victória Chaves Cruz

         Visando oportunizar uma melhoria na qualidade do ensino básico oferecido no Brasil o Ministério da Educação está promovendo diversas ações,  entre estas  citamos  o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que visa a promover uma formação inicial de professores de maneira articulada com a escola básica, integrando nesse processo a universidade e os professores em exercício do ensino fundamental e médio de escolas públicas estaduais e municipais.

       Este programa visa  melhorar a qualidade na formação de professores tornando este verdadeiros agentes de transformação da sociedade e agindo na formação de um  aluno cidadão, capaz de interagir com realidade que o cerca. Salientamos que o estimulo  a carreira docente e por consequência um aumento do ingresso  de professores no ensino básico  também  é um dos objetivos deste programa.

O investimento na formação de professores de física   pode ser visto de maneira especial, visto o baixo números de professores que se formam no cursos de graduação,  isto  é demonstrada claramente  por diversas pesquisas relatadas neste artigo que demonstram também  a pequena contribuição dos cursos de graduação  na formação deste profissionais  para trabalharem no Ensino Médio. Os principais itens que estariam desmotivando  esses profissionais seriam  “de natureza complexa, e suas causas e soluções envolvem fatores humanos, políticos, econômicos, sociais e didático-pedagógicos”. Dentre esses sem dúvida as dificuldades salariais, a repulsa dos alunos a figura do professor que parece incapaz de despertar a curiosidade de compreender a descrição física dos fenômenos naturais intrínsecos nesse estudo,  as condições precárias de trabalho são também apontados como fator importante para a baixa procura pelo curso de docência em física. O método de ensino  é apontado como uma das razoes que levam os educados a desacreditar neste profissional. As vivencias do licenciado na Universidade apresentam-se como fator preponderante a qualidade desta disciplina que será oferecida na salas de aula,quanto a isso podemos observar a importância de uma boa formação inicial dos alunos, visto que eles na sua grande maioria eram reproduzir aquilo que lhe foi ensinado e utilizando quase sempre a mesma metodologia.

Dessa maneira, com base nas considerações apresentadas, esse trabalho pretende investigar qual a importância de ações inovadoras como o PIBID para a qualidade da formação de licenciados em Física.Sabemos que esses professores  são responsáveis pelos reflexos de suas aulas e pela formação do professor da disciplina de física.

Sobre os fundamentos que pressupõem este trabalho destacamos, o conceito de aprendizagem significativa e por várias considerações conceituais de diversos autores envolvidos neste processo. As ações que são submetidos os acadêmicos serão fatores importantes que nortearão sua conduta num futuro bem próximo como docente na Escola Básica.

A aprendizagem significativa proposta inicialmente por David Paul Ausubel,  teve sua teoria desenvolvida  como aprendizagem  cognitiva, a chamada teoria de assimilação onde o aluno teria sua aprendizagem facilitada  por uma  estrutura cognitiva  organizada.Baseado neste enfoque onde teorias e métodos devem relacionar-se  ao processo de aprendizagem.Há vários tipos de aprendizagem onde destacamos os dois processos, aquele que o aluno recebe informação passivamente e outro onde o aluno aprende através da descoberta .ou aprendizagem ativa.

No primeiro processo, podemos perceber o aluno como agente passivo do conhecimento  transmitido, sendo apenas o transmissor deste conceito no futuro.No segundo processo o aluno  deve buscar o conhecimento e assim ir construindo suas teorias, com isso vai  podendo melhorar seus conceitos ou aprimorá-los,contrapondo  a ideia de  uma educação  onde o ensino é automático.

A teoria do ensino por assimilação significativa, implica em relacionar  as informações estudadas pelo educando de maneira que esse possa interiorizar conteúdo estudado.Este conceito tem sido amplamente explorado na área de educação isso ocorre quando  a tarefa de aprendizagem  relaciona uma nova informação  a outra que o aluno já esteja familiarizado.A relação entre a informação já existente e aquela  que vai ser adquirida  é considerada não arbitrária.

A formação de professores é entendida como um processo, pois não está baseado somente na formação inicial do docente mas sim  numa formação continua  que não pode ser restrita tendo como principio básico o caráter evolutivo. Sabe-se também que a formação continua dos professores deve estar ligado aos processos de desenvolvimento curricular e ainda di desenvolvimento organizacional da escola.Numa visão mais ampla devemos destacar  o desenvolvimento pessoal onde  devemos levar em conta todas às necessidades e expectativas dos professores como pessoas  sociais..

Diversos autores  debatem  os saberes  na formação dos profissionais de educação(PIMENTA, 1999; NUNES, 2001; TARDIF, 2002; BRITO, 2006). Tardif (2002, p. 9) define esses saberes como "os conhecimentos, o saber-fazer, as competências e as habilidades que os professores mobilizam diariamente, nas salas de aula e nas escolas, a fim de realizar concretamente as suas diversas tarefas". Podemos entender que esses saberes são próprios dos professores e deve ser visto de maneira individual,particular  sendo  característica de cada professor.O conhecimento pedagógico de cada professor, o conhecimento  das teorias relacionadas a sua disciplina e o conhecimento do contexto que cerca a vida em torno da escola são saberes  que devem fazer parte do cotidiano do nosso professor ainda poderíamos citar outros conhecimentos como a forma de resolver conflitos e muitos outros que servem para avaliar as habilidades e competências de nossos docentes.

Uma reflexão sobre a prática dos nossos docentes pode levar a dois caminhos distintos,  Segundo Carvalho (2006, p. 12) a primeira como "ação que tem um fim em si mesma", ou seja aquela que privilegia  a mera reprodução de conteúdos onde há predomínio da memorização, digamos ainda que essa ainda predomina no ensino da escolas do ensino básico. a segunda dimensão remete a uma ação "social dirigida por objetivos, finalidades e conhecimentos, que pressupõe uma relação teórico-prática" (ibidem, p. 13), essa  prática   busca unir a teoria e a prática levando o aluno a refletir sobre o que esta aprendendo criando um ambiente  propicio onde os alunos apreendem de maneira criativa e consciente

.Assim podemos entender que  a formação de professores não pode ser construída pelo acumulo de conteúdos , utilizados de maneira sequencial, mas sim por um trabalho de reflexão sobre as práticas já realizadas e pela consequente reconstrução permanente da identidade pessoal do docente. A origem da abordagem reflexiva sobre a prática remete à teoria da indagação (DEWEY, 1959) de John Dewey.

Essa reflexão ou pensamento reflexivo é aquele  que permite ao aluno ir avançado no seu conhecimento de maneira consciente obedecendo uma lógica do conhecimento,  onde aquilo que é aprendido representaria uma consequência da ideia anterior. Logo, a capacidade para refletir prescinde de lógica, e só emerge quando o sujeito se depara diante de um problema ao qual se propõe a encontrar solução.A reflexão constitui uma ação onde  buscamos de maneira adequada e equilibrada  a solução de uma situação  ou problema gerado diante de determinada situação.

A formação inicial dos professores é um processo continuo onde devemos observar as diferenças entre suas etapas e durante sua aplicação devemos  ter um olhar especial para as suas características  e exigências, que devem ser percebidos  a  cada etapa.A formação inicial dos nossos docentes  deve contemplar duas  vertentes : a do futuro professor que podemos chamar de  formação inicial  e o da formação continuada para aqueles profissionais que já estão no exercício de sua profissão. No entanto, esclarecem Collares et al (apud LOPES, 2006, p. 149) que a divisão entre "formação prévia" e "exercício profissional" não ocorre nos "saberes e conhecimentos" do sujeito, mas sim na sua condição pessoal, que de estudante passa a ser um indivíduo que exerce uma profissão. Também afirma Pimenta (1997, p. 7) que "o desafio, então, posto aos cursos de formação inicial é o de colaborar no processo de passagem dos alunos de seu ver o professor como aluno ao seu ver-se como professor". O professor hoje em formação  recebe suas informações ainda pelos métodos tradicionais, havendo ai uma grande incoerência entre aquilo que ensinado e saber necessário  para melhorar sua práticas e métodos de ensino e a possibilidade de um crescimento profissional  para este docente.

O estágio supervisionado e gratuíto para a formação inicial de professores muitas vezes  evidência uma  problematização de nossos docentes, entre unir a teoria e a pratica. O estágio curricular ou estágio supervisionado é apresentado nos cursos de formação como um "espaço significativo de formação e de construção de conhecimento, vislumbrando a possibilidade de aprimoramento das atividades didático-pedagógicas de formação do professor" (MENDES, 2006, p. 194-195). A esse respeito esclarecem Pimenta e Lima (2005/2006, p. 6) que:

O estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas.No entanto percebe-se que o professor não consegue unir estas relações de teoria e sua prática, sendo um reflexo dos modelos a que foi submetido na academia, o que certamente não contribui para sua formação inicial e consequentemente para sua formação continuada, visto que essa é um alicerce para sua futura vida profissional. Podemos observar que formação e aperfeiçoamento  de professores não tem conseguido atingir seus objetivos,  porque  o que vimos são baixos índices  de desempenho escolar conforme confirma (BRASIL, 2012), o que podemos verificar são estudantes  poucos estimulados com o ensino tradicional e  com  o uso de velhos métodos que acabam também por levar os próprio  professores responsáveis por esta aplicação a uma completa insatisfação no seu ambiente de trabalho. Nesse contexto podemos entender que a formação de nossos professores deve contemplar não só os aspectos técnicos e teóricos de sua disciplina mas levar em conta que o professor precisa dominar os conhecimentos relacionados às dimensões pedagógica, cultural, social e política da educação ao ser humano como figura da sociedade em que está inserido. Neste contexto de ensino e formação de professores  de física  torna-se uma tarefa ainda mais complexa, pois alem de formar um profissional  que conheça as teorias e práticas que relacionam a disciplina de física , sabemos que necessário buscar na sua formação aspectos qualitativos que levam a  construção conhecimento cientifico.O professor deve estar atento aos métodos que utiliza para ensinar e não somente com os conceitos  que ensina,baseado nesta perspectiva alguns conceitos sobre como ensinar devemos levar em conta, à transposição didática,  experimentação, resolução de problemas, concepções alternativas em contraponto às concepções científicas, entre outros.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa instituído em dezembro de 2007, pelo Ministério da Educação com o propósito de fomentar a iniciação à docência de estudantes de educação superior e também melhorar os índices  que  aferem a qualidade da educação básica brasileira.Estas avaliações são elaboradas através de resultados obtidos pela prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), composto por duas avaliações complementares. As médias de desempenho nos testes e as taxas de aprovação escolares subsidiam o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

O ENEM pretende avaliar as competências adquiridas pelos alunos ao longo da escolaridade básica, com o objetivo de avaliar se "o jovem é capaz de compreender fenômenos naturais e sociais; solucionar problemas simples e complexos; organizar informações e conhecimentos em situações concretas, para a construção de argumentações consistentes e a elaborar propostas de intervenção na realidade" (BRASIL, 2011).Salientamos também que várias Universidades utilizam as notas  conquistadas  no ENEM como  meio de ingresso, Nas  Universidades particulares e comunitárias 10 % suas vagas são destinadas as Alunos que obtiverem as melhores notas no ENEM.

De acordo com a Portaria CAPES nº 260 de 30 de dezembro de 2010, os objetivos do PIBID são:

a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica; b) contribuir para a valorização do magistério; c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica; d) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; e) incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Inicialmente criado para fomentar a iniciação à docência de estudantes de instituições federais, o Programa teve sua abrangência ampliada para atingir alunos de instituições públicas municipais de educação superior e de universidades e centros universitários filantrópicos, confessionais e comunitários, sem fins econômicos a partir de 2010. As instituições candidatas que podem ser beneficiadas devem ter sua proposta de atuação no PIBID aprovada pela CAPES.

Concluímos que a realidade presente neste artigo nos parece bem familiar, iniciativas como o PIBID, buscam melhorar esta realidade que hoje nos deparamos nas escolas, sabemos que esse é um processo que não será realizado no curto prazo, mas com certeza pelo que já vivenciamos como seres participes do PIBID, mostra que há uma transformação positiva dentro das escolas que possuem este programa e a tendência  com o passar do tempo e que essas mudanças para melhorar o ensino aprendizagem nas  escolas vão melhorando nosso ensino e consequentemente as condições de trabalho cada vez mais.